

# ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DO ALHO

DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2016

## 1. IMPORTAÇÕES TOTAIS

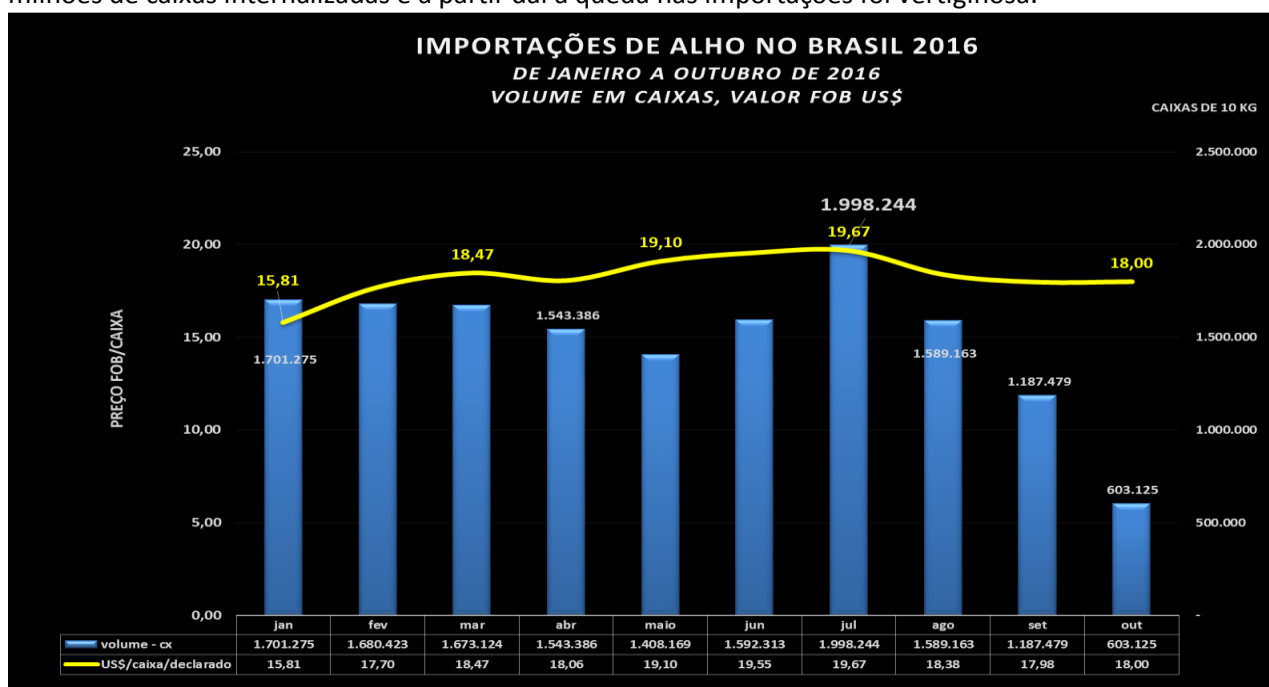
O volume de alho importado no mês de outubro foi de 603.125 caixas, a menor registrada no ano, ficando bem abaixo da média, como já se esperava. Isso deve-se, em grande parte, ao final da oferta da safra espanhola e ao insucesso financeiro dos importadores nos meses de julho, agosto e setembro.

No ano já foram importadas 14.976.701 caixas de 10 Kg e a média mensal é de 1.497.670 caixas com o valor declarado por caixa Fob em US\$ 18,36.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	1.701.275	26.890.336,00	15,81
fev	1.680.423	29.742.108,00	17,70
mar	1.673.124	30.896.601,00	18,47
abr	1.543.386	27.875.427,00	18,06
maio	1.408.169	26.891.043,00	19,10
jun	1.592.313	31.131.848,00	19,55
jul	1.998.244	39.303.659,00	19,67
ago	1.589.163	29.207.500,00	18,38
set	1.187.479	21.345.627,00	17,98
out	603.125	11.649.571,00	18,00
<b>total até outubro</b>	<b>14.976.701</b>	<b>274.933.720,00</b>	<b>18,36</b>
<b>média mensal</b>	<b>1.497.670</b>	<b>27.493.372,000</b>	<b>18,36</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb2

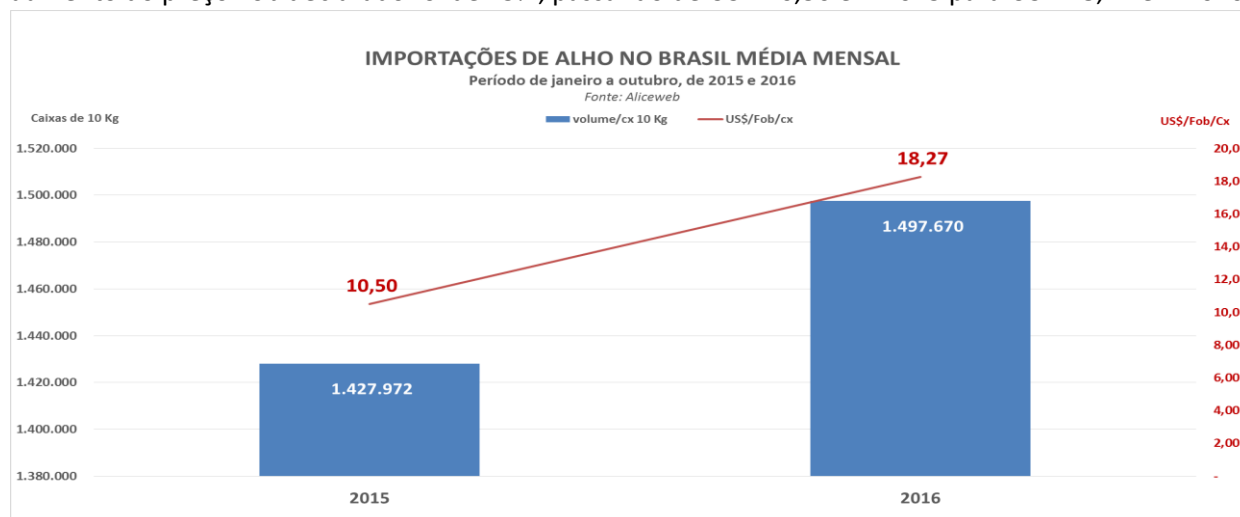
No gráfico abaixo podemos visualizar melhor que o mês fora da normalidade foi o de julho com quase dois milhões de caixas internalizadas e a partir daí a queda nas importações foi vertiginosa.



## COMPARATIVO DAS IMPORTAÇÕES DO ALHO DE JANEIRO A OUTUBRO NOS ANOS DE 2015 E 2016

O gráfico a seguir mostra as importações de alho no Brasil, média mensal no período de janeiro a outubro dos anos de 2015 e 2016.

O volume médio importado, em caixas de 10 Kg, mesmo em plena recessão econômica no país, se manteve praticamente estável, com um pequeno aumento. Cresceu de 1.427.972 em 2015 para 1.497.670 em 2016. O aumento do preço Fob declarado foi de 75%, passando de USD 10,50 em 2015 para USD 18,27 em 2016.



## 2. IMPORTAÇÕES DETALHADAS DOS PRINCIPAIS PAÍSES

### CHINA

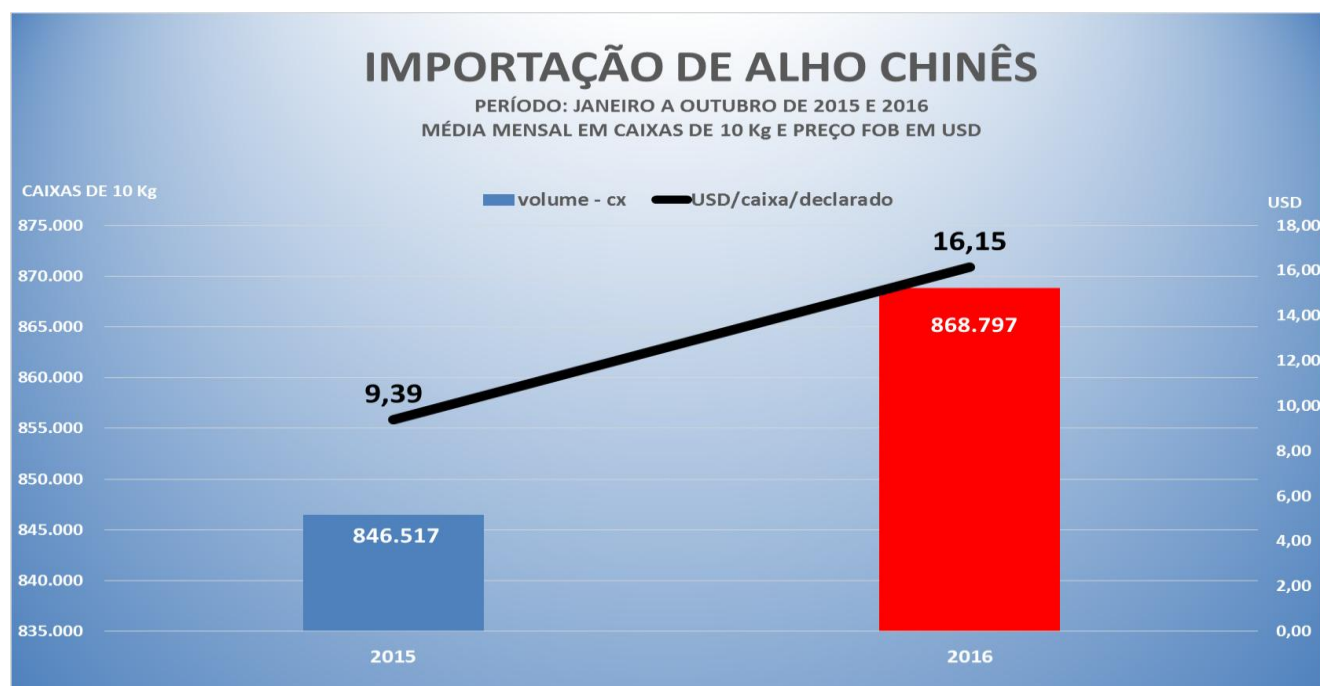
A China dominou a oferta de alhos importados no mês de outubro com 557.925 caixas de 10 Kg e o preço médio Fob declarado foi de US\$ 19,31/cx, o maior do ano. Em relação ao volume total importado em outubro a China foi responsável pela oferta de 92,51%. No ano já foram importadas 8.687.974 caixas com o preço médio Fob de US\$ 16,26/cx.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	797.621	9.929.265,00	12,45
fev	623.823	7.860.235,00	12,60
mar	818.892	11.988.051,00	14,64
abr	960.150	14.900.436,00	15,52
maio	942.200	16.195.535,00	17,19
jun	989.450	17.443.673,00	17,63
jul	814.210	13.999.928,00	17,19
ago	1.064.738	18.235.540,00	17,13
set	1.118.965	19.946.211,00	17,83
out	557.925	10.771.133,00	19,31
<b>total até out</b>	<b>8.687.974</b>	<b>141.270.007,00</b>	<b>16,26</b>
<b>média</b>	<b>868.797</b>	<b>14.127.000,70</b>	<b>16,26</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb

O gráfico abaixo mostra a importação de alho chinês no período de janeiro a outubro dos anos de 2015 e 2016. O volume médio mensal importado cresceu de 846.517 caixas em 2015 para 868.797. O preço médio declarado Fob também cresceu no período passando de USD 9,39 por caixa de dez quilos em 2015 para USD 16,15 em 2016. Todos sabemos que o preço realmente praticado no mercado chinês é acima desses valores

declarados para a liberação da LI (licença de importação), há na realidade um subfaturamento para burlar o fisco nacional, especialmente a Letec (imposto de importação) e o ICMS quando da internalização do alho.



Fonte: MDIC/Aliceweb

#### DO CUSTO MÉDIO PARA IMPORTAR O ALHO CHINÊS

As barreiras fiscais (tributárias/alfandegárias/"protecionistas") para o alho chinês são: a taxa de antidumping e o imposto de importação, no caso do alho a Letec de 35%.

De uma maneira simplificada e didática o custo para o importador de alho chinês cujo preço declarado de compra, Fob, foi de USD 20,00 é o seguinte:

- taxa de antidumping de USD 7,80 por caixa
- Letec de 35% sobre o preço Fob declarado USD 7,00 por caixa
- valor "arredondado" desses dois principais impostos: USD 15,00 por caixa de 10 Kg
- Outras despesas como o "frete" do navio, ICMS, frete do porto até o destino final, várias taxas como marinha mercante, Siscomex, Anvisa, agricultura, máster além de seguro, despachante, LI, etc ... USD 7,00 por caixa
- Custo com os dois maiores impostos e demais despesas chega-se a USD 22,00 por caixa importada da China.
- Custo ao importador fica esses USD 22,00 por caixa mais o valor de USD 20,00 (preço Fob declarado)
- Total do custo ao importador, valor médio, numa caixa de alho cujo preço Fob foi de USD 20,00 é de USD 42,00.
- Total custo em reais entre R\$ 135,00 a 140,00, dependendo da cotação do dólar no fechamento do negócio por ocasião da liberação da LI (licença de importação).

#### ARGENTINA

A Argentina, que continua no período da entressafra, exportou para o Brasil apenas 2.500 caixas no mês de outubro. À partir agora de novembro é que se inicia a oferta de alhos novos e intensificando-se nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março quando a Argentina domina o mercado nacional e dita os preços.

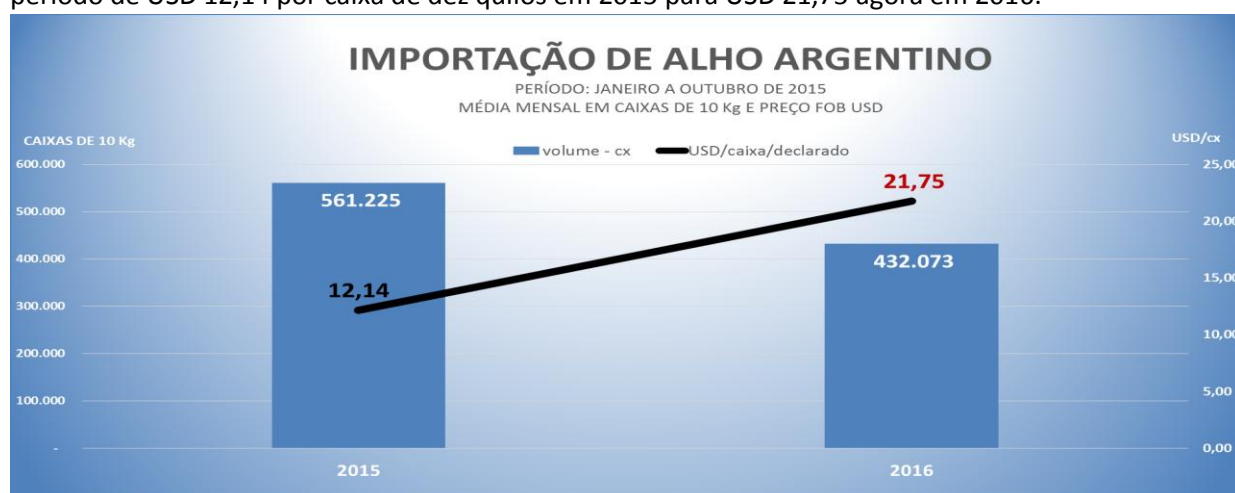
Até outubro a Argentina já vendeu para o Brasil 4.320.732 caixas de dez quilos e o valor médio Fob declarado foi de USD 21,75/cx.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	848.064	16.036.924,00	18,91
fev	1.010.664	21.031.953,00	20,81
mar	811.170	18.192.806,00	22,43
abr	561.063	12.598.923,00	22,46
maio	427.308	10.047.096,00	23,51
jun	439.250	10.599.661,00	24,13
jul	208.713	5.148.350,000	24,67
ago	12.000	264.000,000	22,00
set	zero	zero	
out	2.500	73.750,000	29,50
<b>total até set</b>	<b>4.320.732</b>	<b>93.993.463</b>	<b>21,75</b>
<b>media</b>	<b>432.073</b>	<b>9.399.346,300</b>	<b>21,75</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb2

A Argentina, por fazer parte do Mercosul, quando exporta alho para o Brasil não enfrenta nenhuma barreira tributária/alfandegária como taxa de antidumping e imposto de importação. A única exigência é que o alho se enquadre dentro das normas e padrões estabelecidas pelos países participantes do bloco.

O gráfico a seguir mostra a importação de alho argentino no período de janeiro a outubro dos anos de 2015 e 2016. O volume médio mensal importado diminuiu de 561.225 caixas em 2015 para 432.073 em 2016. Por sua vez o preço médio declarado Fob cresceu, acompanhando o mercado internacional, ditado pela China, no período de USD 12,14 por caixa de dez quilos em 2015 para USD 21,75 agora em 2016.



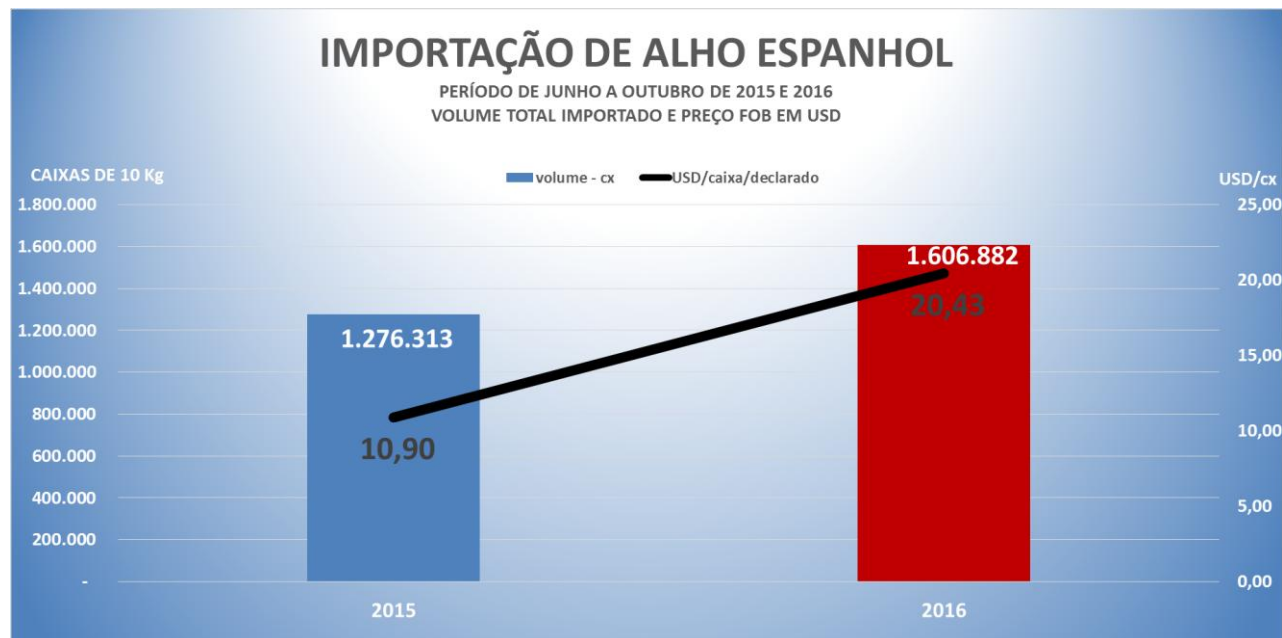
## ESPAÑA

A Espanha, segundo exportador mundial, é o nosso terceiro maior fornecedor de alhos. Em outubro, final da sua safra, exportou para o Brasil 10.620 caixas e o preço médio Fob declarado foi de US\$ 18,92/cx. No ano, até outubro, o volume de alho espanhol que entrou no país foi de 1.606.882 caixas.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	6.930	82.606,00	11,92
fev	-	-	
mar	4.620	48.285,00	10,45
abr	-	-	
mai	13.950	247.850,00	17,77
jun	154.482	2.915.770,00	18,87
jul	894.791	18.448.108,00	20,62
ago	467.505	9.811.519,00	20,99
set	53.984	1.081.562,00	20,03
out	10.620	200.892,00	18,92
<b>total até outubro</b>	<b>1.606.882</b>	<b>32.836.592,00</b>	<b>20,43</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb2

O custo do alho espanhol é similar ao chinês, à exceção da taxa de antidumping e do frete ser mais barato. O gráfico abaixo mostra o total da importação de alho espanhol no período de sua safra que é de junho a setembro, dos anos de 2015 e 2016. O volume total importado no período cresceu de 1.276.313 caixas em 2015 para 1.606.882. O preço médio declarado Fob praticamente dobrou, também acompanhando o mercado internacional, passando dos USD 10,90 por caixa de dez quilos em 2015 para USD 20,43 em 2016.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

### RESUMO DOS TRÊS MAIORES FORNECEDORES DE ALHO PARA O BRASIL: CHINA, ARGENTINA E ESPANHA

PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2016

País	Até out/2016	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
China	Total	8.687.974	141.270.007,00	16,26
	Média mensal	868.797	14.127.000,70	16,26
Argentina	Total	4.320.732	93.993.463,00	21,75
	Média mensal	432.073	9.399.346,30	21,75
Espanha	Total	1.606.882	32.836.592,00	20,43
	Média mensal	160.688	3.283.659,20	20,43
<b>Total até ago</b>		<b>14.615.588</b>	<b>268.100.062,00</b>	<b>18,34</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb

### 3. IMPORTAÇÕES DOS DEMAIS PAÍSES

Em outubro de 2016, além da China também entraram alhos de outros países, como Taiwan, Peru, Jordânia e México como pode ser visto abaixo.

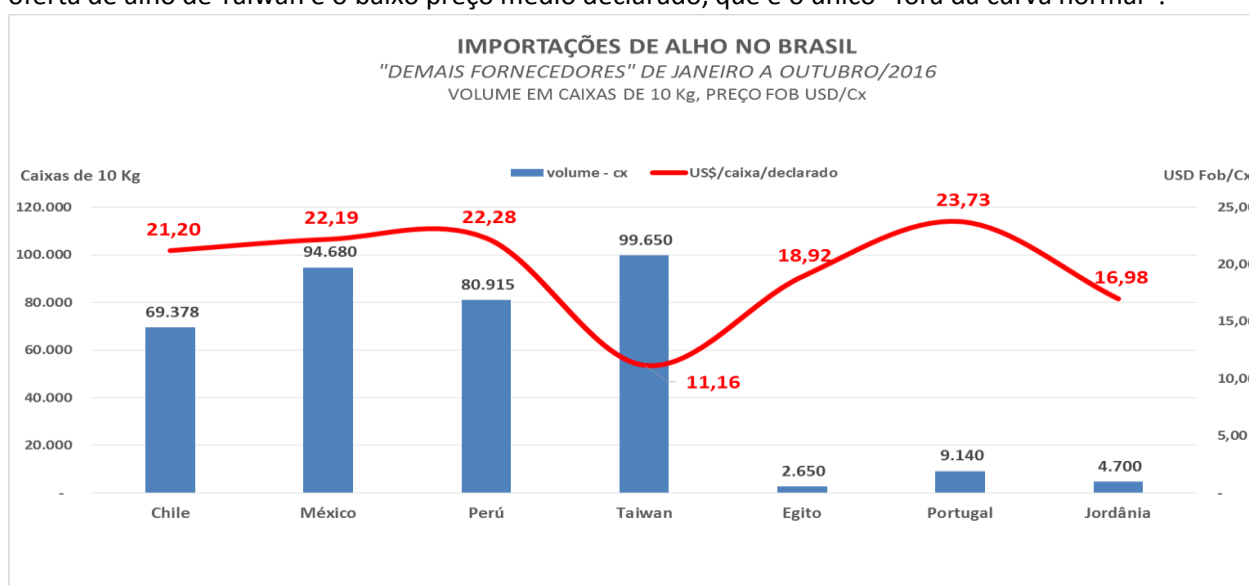
- Taiwan (Formosa) – 10.600 caixas – preço Fob declarado – US\$ 12,15/cx
- Peru - 16.880 caixas - preço Fob declarado – US\$ 22,38/cx
- Jordânia - 2.400 caixas - preço Fob declarado – US\$ 17,17/cx
- México - 2.200 caixas – preço Fob declarado – US\$ 25,47/cx

## RESUMO DOS DEMAIS FORNECEDORES DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2016

País	Período	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
Chile	jan/out/2016	69.378	1.470.678,00	21,20
México	jan/out/2016	94.680	2.100.597,00	22,19
Perú	jan/out/2016	80.915	1.803.017,00	22,28
Taiwan	jan/out/2016	99.650	1.112.480,00	11,16
Egito	jan/out/2016	2.650	50.148,00	18,92
Portugal	jan/out/2016	9.140	216.934,00	23,73
Jordânia	jan/out/2016	4.700	79.804,00	16,98
<b>Total demais</b>	jan/out/2016	<b>361.113</b>	<b>6.833.658,00</b>	<b>18,92</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb2

O gráfico abaixo mostra as importações dos “demais fornecedores” de alho para o Brasil. Chama atenção é a oferta de alho de Taiwan e o baixo preço médio declarado, que é o único “fora da curva normal”!



### DO CONSUMO NACIONAL DE ALHO

O consumo nacional de alho no ano de 2016 deverá ser ao redor das trezentas mil toneladas ou na linguagem do mercado de 30 milhões de caixas de 10 Kg. O consumo “per cápita” será 1,50 Kg/habitante ano.

A oferta de alhos brasileiros será em torno de 12 milhões de caixas, 40% do consumo, sendo 9 milhões da região do Cerrado e 3 milhões da região sul. As demais 18 milhões de caixas do nosso consumo serão ofertadas principalmente pela China, Argentina e Espanha.

Estima-se que 60% da produção do Cerrado já tenha saído dos produtores.

O sul está em plena colheita dos alhos precoces. A produtividade e qualidade do alho do sul é excelente tendo em vista o inverno frio e a primavera seca. A oferta dos alhos do sul será nos meses de janeiro a maio com maiores volumes em fevereiro, março e abril.

Mesmo nesse período de recessão, com o aumento do preço do alho no mercado o consumo não diminuiu como mostram os dados do volume importado mais a produção nacional. À exemplo de outros países o consumo do alho aqui no Brasil é inelástico, talvez devido ao baixo volume consumido e por ser na realidade um tempero com baixo desembolso anual nas despesas familiares.

É bom lembrar que a partir do final do ano teremos oferta de alho argentino, chinês, remanescente do Cerrado e do sul.

## **DOS PREÇOS MÉDIOS PRATICADOS E NO CEAGESP/SÃO PAULO**

As tabelas abaixo mostram os preços médios por Kg, no atacado, no Ceagesp/São Paulo, que é sempre um indicativo de como o mercado está se comportando. A primeira tabela é do final da queda de preços que ocorreu em 8 de setembro. A segunda é do dia 31 de outubro e a terceira é do dia 11 de novembro que mostram uma certa estabilização nos preços médios praticados nesse período, apesar da grande oferta. Essa mesma tendência foi constatada nas regiões produtoras de alho no Brasil junto aos produtores.

*Tabela 1. Período final da queda dos preços médios no atacado, 08/setembro/2016*

Categoria: DIVERSOS Data: 08/09/2016						
Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior	Quilo
ALHO	TIPO 7	KG	16,72	17,22	17,72	1,00
ALHO	TIPO 6	KG	15,72	16,22	16,72	1,00
ALHO	TIPO 5	KG	13,72	14,72	15,72	1,00
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	12,00	13,00	14,00	1,00

*Tabela 2. Preços médios praticados no atacado no dia 31 de outubro/2016*

Categoria: DIVERSOS Data: 31/10/2016						
Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior	Quilo
ALHO	TIPO 7	KG	16,75	17,25	17,75	1,00
ALHO	TIPO 6	KG	15,75	16,25	16,75	1,00
ALHO	TIPO 5	KG	14,73	15,24	15,75	1,00
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	14,00	15,00	16,00	1,00

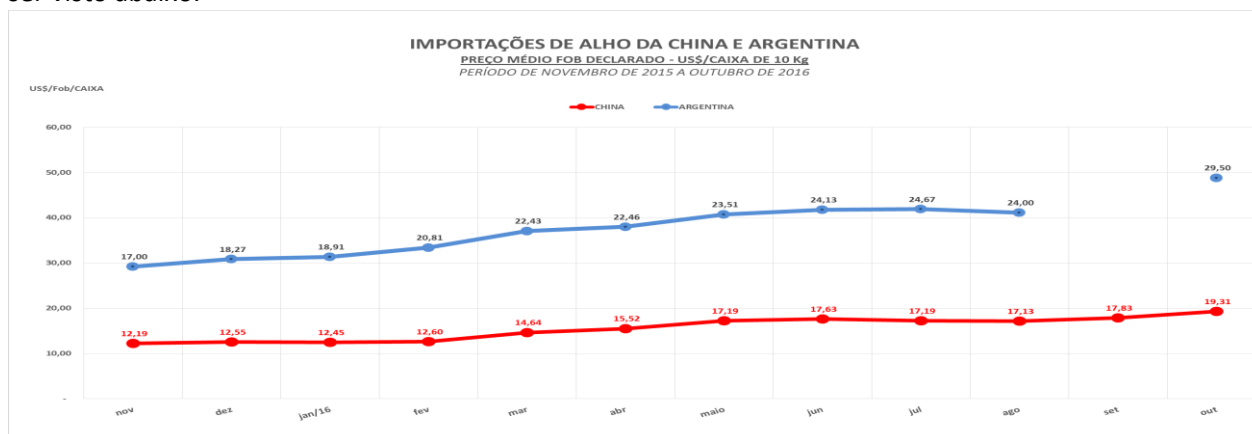
*Tabela 3. Preços médios praticados no atacado no dia 11 de novembro/2016*

Categoria: DIVERSOS Data: 11/11/2016						
Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior	Quilo
ALHO	TIPO 7	KG	17,61	18,11	18,61	1,00
ALHO	TIPO 6	KG	16,61	17,11	17,61	1,00
ALHO	TIPO 5	KG	15,61	16,11	16,61	1,00
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	14,00	15,00	16,00	1,00

O preço ao produtor durante todo o mês de outubro ficou na casa dos R\$ 5,00 a 6,00 acima da classe por quilo e houve muita oferta de alho nacional.

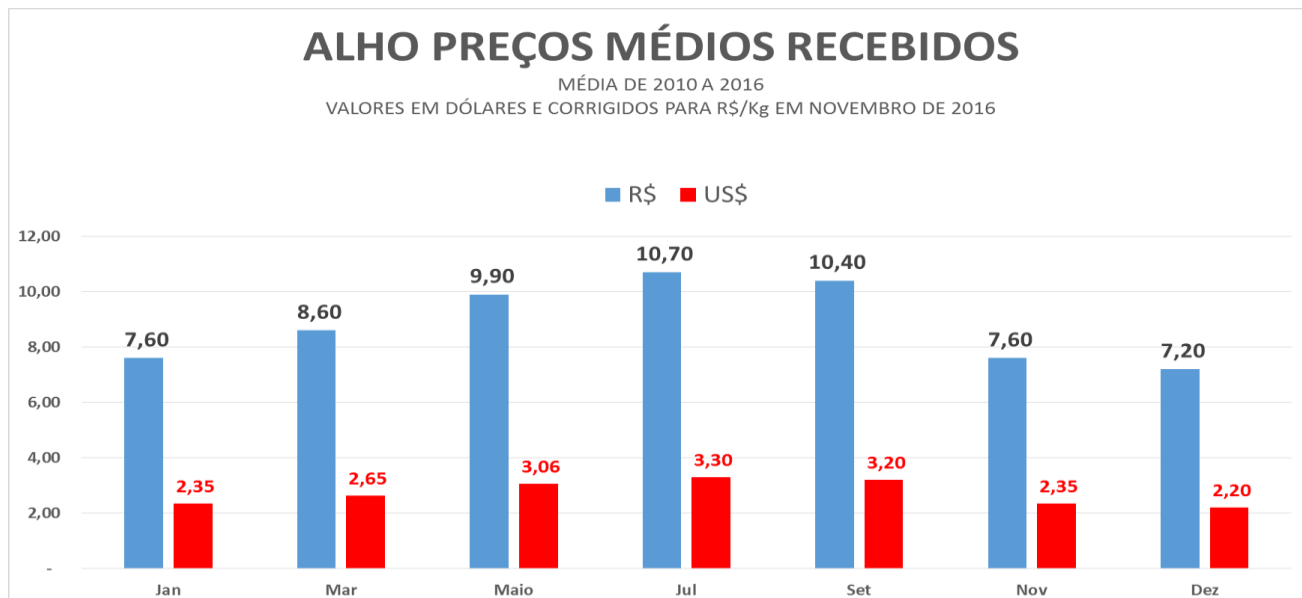
O aumento do preço Fob na China na primeira semana de novembro aliado ao aumento do preço do dólar com certeza se refletirá nos preços aos produtores de meados ao final de novembro. A peleia da Anapa é que só entre alho dentro da legalidade com pagamento da taxa de anti-dumping e a Letec de 35%.

A partir de final de novembro começa a oferta de alho argentino, semente chinesa, no mercado nacional. A expectativa é que o preço do alho argentino acompanhe a alta do alho chinês como sempre ocorreu e pode ser visto abaixo.

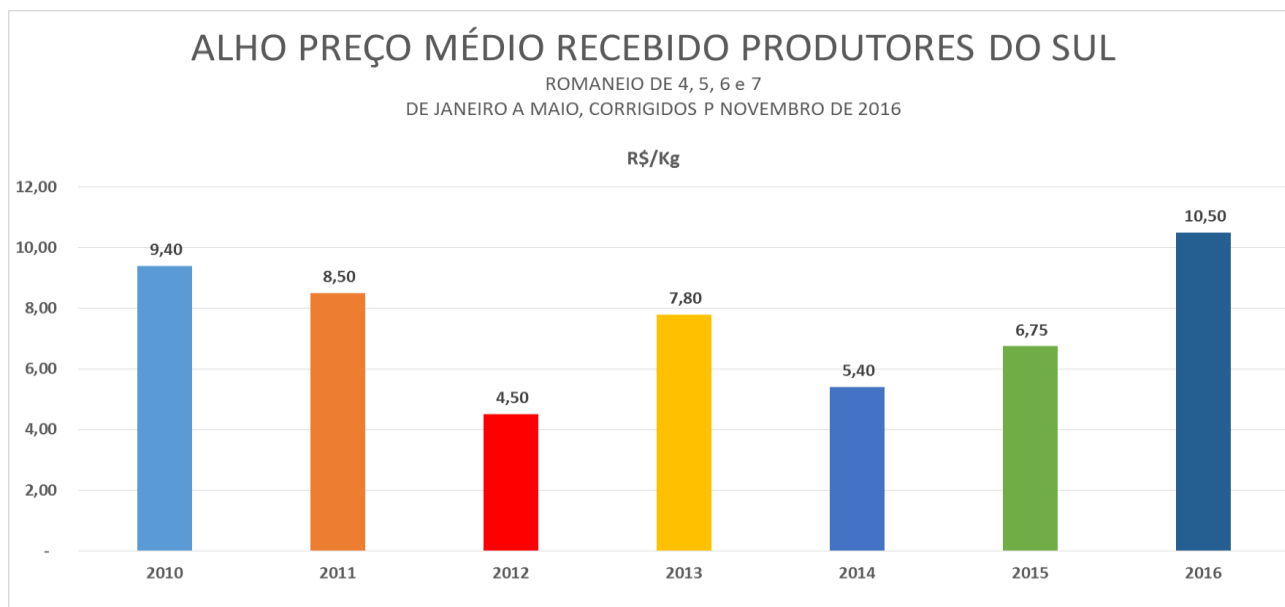




O gráfico abaixo mostra os preços médios mensais, no período de 2010 a 2016, recebidos pelos produtores, em dólar e atualizados para real, dentro de um romaneio de classes 4, 5, 6 e 7. Os maiores preços são sempre nos períodos de entressafra nacional, que é de maio e junho e os alhos precoces de julho e agosto. À partir daí os preços vão caindo até dezembro. Essa é a curva normal de preços praticados junto aos produtores nacionais.



O gráfico abaixo mostra os preços médios anuais em reais, recebidos pelos produtores do sul, no período da safra: de janeiro a maio. Os valores foram corrigidos para a primeira semana de novembro de 2016. Os preços médios são para alhos dentro do romaneio de classe 4, 5, 6 e 7. O preço médio desse período de sete anos é de R\$ 7,55 por quilo. Podemos ver que temos um ano na média, três anos abaixo e três anos acima da média. Na última safra só tivemos o preço por que alho bom mesmo não conseguimos produzir devido ao El Niño.



Elaboração: Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Marco Antônio Lucini

[marcolucini@gmail.com](mailto:marcolucini@gmail.com)

WhatsApp – (49) 99911 4024